

Via Sacra CVX Sul – 11 de Março de 2014

Introdução

(da Via Sacra de Roma em 2013)

«Alguém correu para Ele e ajoelhou-se perguntando: “Bom Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna?”».

A esta pergunta, que arde no mais fundo do nosso ser, Jesus deu resposta percorrendo o caminho da cruz.

Contemplamo-Vos, Senhor, nesta estrada, sendo Vós o primeiro que a seguistes e, no fim dela, «lançastes a vossa cruz como uma ponte através da morte, a fim de que os homens pudessem passar da terra da morte para a da Vida».

A chamada, que fazeis para Vos seguir, é dirigida a todos, especialmente aos jovens e a quantos se sentem provados por divisões, guerras ou injustiças e lutam por ser, no meio de seus irmãos, sinais de esperança e obreiros de paz.

Por isso, colocamo-nos com amor diante de Vós, apresentamo-Vos os nossos sofrimentos, voltamos os nossos olhares e os nossos corações para a vossa Santa Cruz e, encorajados pela vossa promessa, rezamos: «Bendito seja o nosso Redentor, que nos deu a vida com a sua morte. Ó [divino] Redentor, realizai em nós o mistério da vossa redenção, pela vossa paixão, a vossa morte e ressurreição».

1ª Estação - Jesus é condenado à morte por Pilatos

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Marcos (15, 12-13.15)

Tomando novamente a palavra, Pilatos disse-lhes: “Então que quereis que faça daquele a quem chamais rei dos judeus?” Eles gritaram novamente: “Crucifica-o!” (...) Pilatos, desejando agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás; e, depois de mandar flagelar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Meditação:

A população, bem dirigida, exigiu a morte de Jesus. Apesar de O saber inocente, Pilatos não foi capaz de fazer triunfar a justiça.

Por esse mundo fora, quantas vezes os gritos de alguns condenam inocentes. Quantas guerras e ódios vitimam, ainda hoje, tantos que não são

culpados de nada. Tantos "Barrabazes" que soltamos em vez de libertar aqueles que de facto o merecem.

Estamos conscientes dos efeitos perversos que aquela "mentirinha", que contamos em público, pode vir a produzir? De que pode vir a desencadear o triunfo da injustiça?

Oração:

Senhor

Que a nossa palavra seja "Sim, sim e não, não". Ajuda-nos a estar sempre ao lado da justiça, na defesa dos mais pobres e injustiçados.

Ilumina-nos para que saibamos sempre defender a paz e a concórdia, começando naqueles que nos estão mais próximo: a família, os amigos, os colegas de trabalho.

Dá-nos a Tua força para que toda a nossa vida seja orientada no sentido da paz e da construção do Teu reino.

2ª Estação - Jesus carrega a Sua Cruz

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São João (19, 17)

Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota.

Meditação:

Depois de escarnecido e flagelado Jesus sai a caminho do Calvário. Pelas ruas o povo observa e insulta. O caminho da cruz é o mais infame dos suplícios.

Abandonado por todos, entregue a Si próprio, caminha sozinho em direcção à morte que o espera.

Mas Jesus confia que o Pai está com Ele e, seguramente, no silêncio do caminho, vai rezando: "Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino..."

Oração:

Senhor, dá-nos a docilidade para aceitar a nossa vida quotidiana, para seguirmos em frente e cumprir as nossas obrigações.

Dá-nos a coragem para enfrentar a dor e os sacrifícios que se nos apresentam.

Que sejamos capazes de seguir o Teu testemunho de confiança e que o que quer que façamos seja para a Tua maior glória, em união com o Pai no Espírito Santo.

3ª Estação - Jesus cai pela primeira vez

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Livro de Isaías (53, 5)

Mas foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades.

O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas.

Meditação:

Jesus, o Deus criador, que se fez homem sem pecado, transporta as faltas dos homens, e cai sob o seu peso.

Foram homens como nós que o condenaram. Séculos à espera de um salvador, e quando Ele se lhes é oferecido, os seus olhos e ouvidos fecham-se, o seu coração endurece.

Aquele que trouxe a paz ao mundo, ferido pelos nossos pecados, cai sob a carga das nossas culpas.

«Vede, ó fiéis, o nosso Salvador que avança pelo caminho do Calvário. Oprimido por amargos sofrimentos, as forças abandonam-no. Vamos ver este acontecimento incrível, que ultrapassa a nossa compreensão e é difícil de descrever. Os alicerces da terra foram abalados e um medo terrível se apoderou dos presentes quando o seu Criador e Deus foi esmagado sob o peso da cruz e se deixou conduzir à morte, por amor de toda a humanidade» (Liturgia Caldeia).

Oração:

Senhor Jesus,

reerguei-nos das nossas quedas, reconduzi à vossa Verdade o nosso espírito extraviado.

Não permitais que a razão humana, que criastes para Vós, se contente com as verdades parciais da ciência e da tecnologia, sem cuidar de pôr-se as perguntas fundamentais acerca do sentido da existência

Concedei, Senhor, que nos abramos à acção de vosso Santo Espírito, para sermos por Ele conduzidos à plenitude da Verdade.

4ª Estação - Jesus encontra a Sua Santa Mãe

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (2, 34-35;51b)

Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: «Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma. Assim hão-de revelar-se os pensamentos de muitos corações.»

Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração.

Meditação:

Olhemos Maria. Gerou-O, viu-O nascer, embalou-O, mimou-O ... viu-O dizer as primeiras palavras, dar os primeiros passos, aninhar-se ao seu colo. Com que amor! Viu maravilhada, o menino, o rapaz, o adolescente, o jovem, crescer "em idade, sabedoria e graça".

Seguiu-O adulto no seu caminho misterioso de Filho de Deus.

A caminho do Calvário, dois olhares cruzam-se: Maria fala-Lhe com o seu olhar de Mãe: vai até ao fim da Tua Missão, filho querido, que é salvar os teus irmãos. Eu estou Contigo e Tu estás comigo.

Maria, a tua atitude é a mesma do Pai, dar aos homens o Amor, a Esperança "a Vida em abundância".

Maria, que alegria, mesma na dor, que é ser Mãe!

Oração:

Maria, ensina-me a dar toda a minha afeição a todos os teus "filhos" que me entregaste, aconteça o que acontecer, façam eles o que fizerem. Que eu respeite que são pessoas livres e que só precisam da minha oração e do meu amor.

Que eu saiba agradecer ao Senhor, a Mãe da Terra que me deu, que a acarinhe, que louve as suas qualidades, que compreenda as suas limitações e perdoe as suas faltas. Que eu saiba também perdoar as faltas das pessoas da minha família para que haja verdadeira paz no núcleo familiar.

5ª Estação - Simão Cireneu ajuda Jesus a carregar a Cruz

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 26)

Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus.

Meditação:

Os algozes requisitam um homem que vinha do campo para ajudar Jesus a levar a Cruz. Através de Simão de Cirene pensemos em todos aqueles que nos ajudaram ao longo da vida a "levar" os nossos problemas. Não esqueçamos que a palavra reconhecimento é um dos mais belos nomes do amor.

Saibamos dizer obrigado. Uma vida cheia de "obrigados" é uma vida que irradia. É a atitude contínua de Deus aos nossos sins.

Sozinhos nunca conseguimos sair das nossas dificuldades, tenhamos a humildade de acolher as ajudas que precisamos. Deus quer ter necessidade dos homens. Deus chama e fala-nos, é só ouvi-Lo!

Eu tenho sempre necessidade de um Simão de Cirene, diz-nos Jesus. Hoje depende de ti que Eu seja sozinho a levar a Minha Cruz.

Oração:

Senhor, fazei com que com a Tua força, sejamos capazes de ajudar o outro no caminho da Verdade. Que a Verdade seja fonte de paz entre os homens.

6ª Estação - A Verónica enxuga o rosto de Jesus

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Livro dos Salmos (27, 8-9)

O meu coração murmura por ti, os meus olhos te procuram; é a tua face que eu procuro, SENHOR.

Não desvies de mim o teu rosto, nem afastes, com ira, o teu servo. Tu és o meu amparo: não me rejeites nem abandones, ó Deus, meu salvador!

Meditação:

Com aquela ternura que uma mulher sabe dar, a Verónica limpa o sangue e o suor de Jesus. Um gesto desinteressado, um gesto gratuito que de nada

servia, senão para dizer, com toda a coragem e fé, que aquela condenação de Jesus era uma injustiça cruel.

A tradição diz-nos que o lençol de Verónica guardou o verdadeiro rosto de Jesus. Tem a beleza de Deus, já sem formas humanas. Tem o seu olhar cheio de amor e ternura que dá a vida e faz crescer aquele sobre o qual ele pousa.

Tantas faces como a Tua Senhor:

torcidas pelo sofrimento ou deficiência;

desencarnadas pela fome;

torturadas pela perseguição por causa da fé, ou da justiça!

Oração:

Senhor, mostra-me a Tua face, ensina-nos a mostrar ao mundo a Tua verdadeira face! Que contemplemos com amor a Tua face que é só doçura e misericórdia. Que inventemos gestos de amor que salvem. O gesto vale muito mais que as palavras!

Senhor, ilumina os jornalistas e responsáveis pelas notícias de todo o mundo para que sejam portadores de verdade para que possam promover a paz e não acentuar a discórdia, conflitos e guerra, nomeadamente na Síria e na Ucrânia.

7ª Estação - Jesus cai pela segunda vez sob o peso da Cruz

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Livro dos Salmos (22, 8.12)

Todos os que me vêem escarnecem de mim; estendem os lábios e abanam a cabeça. (...) Não te afastes de mim, porque estou atribulado e não há quem me ajude.

Meditação:

Jesus está sozinho sob o peso interior e exterior da cruz. Sobrevém a queda, quando o peso do mal se torna demasiado grande.

Ao longo da história, milhões de inocentes sofreram e sofrem com a injustiça e a violência dos homens de coração empedernido. Com a queda de Jesus, passam a ter a companhia de um Deus que sofre com eles.

Senhor Jesus, na vossa segunda queda, reconhecemos muitas das nossas situações que parecem sem saída. Entre elas se incluem as resultantes de preconceitos e do ódio, que endurecem os nossos corações e levam a todo o tipo de conflitos. Iluminai as nossas consciências a fim de reconhecermos que, não obstante as diferenças humanas, o Vosso amor ilumina todos os homens.

Ao levantar-se, Jesus devolve a esperança a todos aqueles que nada vislumbram senão o sofrimento e o desespero. É por todos os que sofrem, que Ele se levanta

Oração:

Vem Senhor,

consolar e fortalecer os cristãos de todo o mundo, em particular os da Síria e do Egípto, para que, unidos a Cristo, sejam as testemunhas do seu amor universal nas suas terras dilaceradas pela injustiça e pelos conflitos.

8ª Estação - Jesus fala às mulheres de Jerusalem

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 27-31)

Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos; pois virão dias em que se dirá: 'Felizes as estéréis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram.' Hão-de, então, dizer aos montes: 'Caí sobre nós!' E às colinas: 'Cobri-nos!' Porque, se tratam assim a árvore verde, o que não acontecerá à seca?»

Meditação:

Ao ver passar Jesus, naquela condição, as mulheres choram porque sentem a injustiça, a impotência, o desespero e, sobretudo, a falta de esperança daquele sofrimento. Choram pelo que a maldade dos homens foi capaz de fazer.

Mas às mulheres que choravam, Jesus disse-lhes que mais do que chorar pelos males do mundo deviam olhar para o seu quotidiano e ver o que podiam mudar na sua vida concreta para ajudar a construir um mundo melhor.

No momento em que rezamos esta Via Sacra, milhares de pessoas são vítimas da mesma injustiça e da mesma maldade, nomeadamente no

Egipto, na Síria, e em tantos outros lugares. E perseguidos apenas por serem cristãos!

Mas Jesus mostrou-nos que podemos dar sentido ao sofrimento e que cada um tem o seu papel na construção do Reino de Deus.

Oração:

Rezemos pela paz e pela justiça mas, como membros da CVX hoje, em 2014, deixemos ressoar na nossa consciência o conselho de Jesus àquelas mulheres.

9ª Estação - Jesus cai pela terceira vez sob o peso da Cruz

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5, 14-15)

Sim, o amor de Cristo nos absorve completamente, ao pensar que um só morreu por todos e, portanto, todos morreram. Ele morreu por todos, a fim de que, os que vivem, não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Meditação:

Jesus não desiste dos homens, nem do amor por eles, apesar de serem eles a causa do seu sofrimento. O Seu amor é incondicional.

Podia ter ficado caído, dando tudo por terminado. Mas ao levantar-se pela terceira vez, Jesus orienta o nosso caminho, fortalece a nossa fé e determinação perante as adversidades. Ele representa todas a nossa esperança.

Oração:

Senhor Jesus,

a Igreja, nascida do vosso lado aberto, vive oprimida sob a cruz das divisões que afastam os cristãos uns dos outros e da unidade que Vós quisestes para eles; desviam-se do vosso desejo de «que todos sejam um só» como o Pai convosco.

Esta cruz grava com todo o seu peso sobre a sua vida e o seu testemunho comum.

Concedei-nos, Senhor, a sabedoria e a humildade para nos levantarmos e avançarmos pelo caminho da unidade, na verdade e no amor, sem sucumbir à tentação de fazer apelo simplesmente aos critérios dos interesses pessoais ou sectários, quando nos embatemos nas divisões.

Concedei-nos renunciar à mentalidade de divisão «para não esvaziar da sua eficácia a cruz de Cristo»

10ª Estação - Jesus é despojado de Suas vestes

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 34)

*Jesus dizia: «Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem.»
Depois, deitaram sortes para dividirem entre si as suas vestes.*

Meditação:

Despojado das Suas vestes, livre das coisas do mundo, deixa-se crucificar por amor; no amor, o sofrimento humano ganha valor salvífico.

Pede ao Pai perdão pelos que o maltratam.

As vestes continuam a ser alvo de sortes. Identificamo-nos uns aos outros pelas vestes, e assenhoramo-nos dos bens da terra.

Quantos vestem a camisola de Cristo?

Quantos morrem às mãos de vilões, que em nome da fé, procuram os que são de Cristo?

Quantos morrem por Cristo e se identificam com a sua marca?

Oração:

Jesus,

Que te deixas crucificar por nosso amor,

Livra-nos da escravidão das marcas deste mundo.

Marca-nos Senhor com a teu sinal e que todos os que se dizem teus saibam dar testemunho.

Concede-nos a graça de podermos ser

identificados e reconhecidos como teus calados.

Senhor que a tua marca seja tatuada no nosso coração para sempre.

11ª Estação - Jesus é pregado na Cruz

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 33;49)

Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. (...) Todos os seus conhecidos e as mulheres que o tinham acompanhado desde a Galileia mantinham-se à distância, observando estas coisas.

Meditação:

Na cruz, ensinastes-nos a amar. Dentro da tua dor os horizontes são ainda largos. Tens os braços presos, mas não o coração.

Não te fechas na revolta, na injustiça; os teus olhos estão postos com misericórdia naqueles pobres homens que não sabem o que fazem.

Oração:

Ensina-nos a amar assim tão perfeitamente que mesmo nos nossos sofrimentos possamos ver o amor de Deus e desejar o bem dos irmãos.

Ajuda-nos a amar aqueles que, por ignorância, perseguem e matam em nome da pertença religiosa.

Fortalece o compromisso da Igreja em favor da paz e da reconciliação, e ajuda-nos a lembrar-nos que somos também essa Igreja.

Agradecemos-te, Senhor Jesus, a nossa liberdade religiosa e pedimos-te que nos ajudes a crescer na verdadeira liberdade interior que não receia a incompreensão do mundo.

12ª Estação - Jesus morre na Cruz

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 46; 49)

Dando um forte grito, Jesus exclamou: «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.» Dito isto, expirou. Todos os seus conhecidos e as mulheres que o tinham acompanhado desde a Galileia mantinham-se à distância, observando estas coisas.

Meditação:

Jesus tem plena confiança no Pai durante toda a vida e, no momento da Sua morte, deixa-nos o testemunho supremo dessa confiança.

Apesar do processo iníquo, dos sofrimentos atrozes, do abandono por parte de quase todos, Jesus sabe que o Pai não o abandona e a Ele confia o seu espírito.

E todos os que, à distância, testemunhavam este enorme sacrifício e entrega foram certamente tocados por tamanha Fé.

Oração:

Senhor dá-nos a tu confiança. Ajuda-nos a ser Tuas testemunhas neste mundo, a levar a todos a alegria do teu Amor.

Mesmo quando tudo corre mal, quando lutamos contra tudo e contra todos por causa do Teu nome, não nos deixes cair no desânimo.

Dá força a todos os que, neste momento, experimentam sofrimento extremo: guerra, abandono, doença, pobreza. Que sejam capazes de se entregar nas mãos do Pai e que nós queiramos ser também as "mãos do Pai" para eles.

13ª Estação - Jesus é descido da Cruz

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São João (19, 38-40)

Depois disto, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas secretamente por medo das autoridades judaicas, pediu a Pilatos que lhe deixasse levar o corpo de Jesus. E Pilatos permitiu-lho.

Veio, pois, e retirou o corpo. Nicodemos, aquele que antes tinha ido ter com Jesus de noite, apareceu também trazendo uma mistura de perto de cem libras de mirra e aloés. Tomaram então o corpo de Jesus e envolveram-no em panos de linho com os perfumes, segundo o costume dos judeus.

Meditação:

Naquele momento sentiram como um fim. Não podiam estar mais tristes os que também te amavam Senhor. Mas mesmo de corações destroçados pela perda de tão grande amigo, por toda a injustiça do acontecido, por tanta desilusão, estes homens não te deixaram ficar abandonado. Vão a Pilatos, não reclamando outra coisa para Ti senão dignidade. Permaneceram-te fiéis e agora querem ainda dar-te o melhor que têm.

Oração:

Nós te pedimos Senhor por aqueles que te são fiéis, te amam, te seguem e por todos os outros, mesmo os que ainda não te conhecem, por todos os

homens, que nas diversas situações da vida acham que se encontram diante de um fim.

Pedimos-te pelos que sofrem, para que não se fechem, não voltem simplesmente as costas e vão para casa destroçados, indignados e enraivecidos. Que abram o coração aos outros e que tudo façam de forma a promover a dignidade de cada irmão. Que não reine em seus corações revolta mas paz e que essa paz promova a paz.

14ª Estação - Jesus é sepultado

V. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus!

R. Porque com a Tua Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Mateus (27, 59-61)

José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo e depositou-o num túmulo novo, que tinha mandado talhar na rocha. Depois, rolou uma grande pedra contra a porta do túmulo e retirou-se. Maria de Magdala e a outra Maria estavam ali sentadas, em frente do sepulcro.

Meditação:

Jesus é depositado no túmulo. Tudo parece ter acabado, parece que afinal o mal é mais forte que o bem. Mas a fé faz-nos ver mais longe. A fé garante-nos que a última palavra cabe a Deus: somente a Deus! Por isso, a história não acaba no sepulcro. O Amor venceu a morte. Assim tinha prometido Jesus e assim aconteceu.

Oração:

Senhor Jesus, a Sexta-feira Santa é o dia da escuridão, o dia do ódio sem razão, o dia da morte do Justo! Mas a Sexta-feira Santa não é a última palavra: a última palavra é a Páscoa, o triunfo da Vida, a vitória do Bem sobre o mal. Senhor Jesus, pedimos-te pela paz, numa altura em que o mundo atravessa um período onde prevalece o vazio, o medo, a confusão, um período onde a esperança parece ter acabado. Faz-nos construtores da paz e da esperança, ajuda-nos a reacender o Amor que vence todo o ódio.

Todos: Pai Nosso...

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

Que a tua bênção, Senhor e nosso Pai, desça com abundância sobre cada um de nós que contemplamos o caminho da cruz do Teu Filho com a esperança da sua Santa ressurreição. Desça sobre nós o teu perdão,

concede-nos o teu consolo, faz-nos crescer na fé e consolida-nos na redenção eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo...